

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR: AMADEU A. MORAIS — 29-4-77 — SEMANÁRIO — N.º 2351 — ANO 46 — PREÇO 4\$00

editorial

RUMO AO FUTURO

Por AMADEU MORAIS

Agora, que começam a esboçar-se as condições que nos permitem pensar em consolidar-se a Democracia, o País precisa, mais do que nunca, de quem governe com inteligência, com serenidade e com firmeza. Inteligência, na busca das soluções que nos deem a Sociedade Justa e Livre, que nos prometeram e nos prometemos a nós próprios; serenidade, na escolha das medidas mais adequadas ao caso concreto que constituímos e na rectificação das que se mostrem na prática ineficazes para os fins visados; firmeza na defesa intransigente do Estado de Direito Democrático que queremos construir para nós e para os nossos filhos.

Foi pesadíssima, imparmente ingrata,

a herança recebida pelo Partido Socialista quando ganhou as eleições para a Assembleia da República, e, por via disso, para governar o País. Ele sabia-o. Mas não tinha outro caminho a trilhar. E, mais, tinha que governar sozinho, como fez. Só liberto de alianças, livre dos estúpidos «slogans» que marcaram a «situação revolucionária» que alguns quiseram fazer-nos viver, poderia encaminhar o País para a ordem democrática, para o despertar de maus sonhos, para a realidade que vivamos, a necessidade, de trabalhar conscientemente e de fazer sacrifício.

Os partidos políticos verdadeiramente democráticos não devem, não podem deixar de prestar a sua cola-

boração à tarefa penosa que se impôs e aceitou. Se, preocupados com angariar clientela nas hostes compreensivelmente cada vez mais volumosas dos ignorantemente descontentes, assumirem a propósito de todos

(Continua na 2.ª pág.)

OUVINDO OS RESPONSÁVEIS — DESPORTO, IMPRENSA E SAÚDE



Vamos dar hoje à estampa a segunda parte da entrevista que fizemos, dentro dos moldes anteriores, com o Vereador da nossa Câmara, para os sectores do Desporto, Saúde e Imprensa, António Alberto Alves.

Por intermédio do órgão representativo dos Serviços de Saúde Locais, que engloba o Hospital, o Centro de Saúde e o SLAT, está praticamente elaborado um estudo de projecto para localizar junto do Hospital, as instalações do Centro de Saúde e ampliação do próprio Hospital — explica-nos, entre outras coisas, Alberto Alves, vereador do sector respectivo.

bastante importante, como se sabe, ainda que as linhas mestras para solução da maioria das questões não sejam, naturalmente, dimanadas localmente.

Entrevista de CARLOS SÁRRIA

SOBRE SAÚDE

— Qual é a posição do pelouro que dirige, relativamente ao problema hospital, nos seus diversos e plurifacetados aspectos, demais que, por força do teu cargo profissional, beneficia duma posição excelente para a sua análise?

— Estando-se a processar, neste momento, uma crucial estruturação (Continua na pág. 8)

CUIDEMOS DA PRAIA (E NÃO SÓ)

1— Conhece-se o civismo duma terra pela educação, modos e postura dos seus naturais, implicitamente ligado ao asseio, arranjo e estado dos seus prédios, ruas e de-

mais pertences públicos. O pandemónio vivido após o 25 de Abril, justificado até certo ponto (mas não desejável), na medida em que representou a explosão espontânea (se bem que desregrada) do povo amodado e mal preparado politicamente, foi aproveitado por certas facções responsáveis para seus fins ideológicos, de que resultaram terríveis prejuízos.

Mas como obstar a tal estado de

Por VIRGÍLIO LACERDA

coisas se o povo não tinha o traquejo político suficiente para viver em democracia? Durante 50 anos só comemos e bebemos silêncio; só fomos, vimos e ouvimos censura; e, mesmo a sonhar, cuidado, que era perigoso fazê-lo alto (passe a imagem).

Agora, passada que foi essa euforia desenfreada, cujas consequências nos custam os sacrifícios que estamos a suportar e os que advirão, penitenciamo-nos e tomemos o caminho certo.

2— Até que enfim a nossa Câmara criou sítios próprios, na passagem inferior do Caminho de ferro, para lá, só lá serem colados todos e quaisquer placards ou cartazes propagandísticos, políticos ou não.

Louvamos a atitude da edilidade por ter demarcado os referidos locais afixativos. Impunha-se tal circunstância, pois a anarquia lá existente com o correspondente lixo que fazia, mostrava-nos como terra incivil e suja, que não somos nem queremos aparentar.

Resta, agora, apelar para todas as associações, partidos políticos, etc., para que só aí colem a sua propaganda. Destas colunas apelamos igualmente para os serviços da Câmara no sentido de reiterarem esforços para assear a nossa cidade, de modo a que na época balnear, que se avizinha, possamos receber os nossos veraneantes condignamente.

3— No nosso caso muito especial, como praia e zona de turismo privilegiada, impõe-se-nos que tenhamos um cuidado muito especial com o arranjo e apresentação de tudo quanto diga propriamente respeito à época de verão.

A praia precisa de obras. Não se pode perder tempo. Qualquer que seja a ordem de prioridades do pelouro de Obras, temos a certeza que é por lá que se tem de começar. Sem descurar tudo quanto se possa e deva fazer com vista ao futuro, urge de imediato cuidar e arranjar o ambiente da praia. Terrivelmente minguada por via das arremetidas do mar, com a faixa central eclipsada, resta-nos cuidar do restante. Desde a Piscina até à Praia da Seca muito há a fazer. Ruas, passeios e passagens de acesso ao areal, tudo tem de ser revisto. O tempo é pouco. Mãos à obra para não perdermos o título de RAINHA DAS PRAIAS DA COSTA VERDE.

TEMPO DE MEDITAÇÃO

Vacinar é proteger as crianças

PERIGO DA TOSSE CONVULSA É PERFEITAMENTE EVITÁVEL

A Direcção-Geral de Saúde prossegue na campanha lançada pela OMS, que dedicou o ano corrente à promoção da vacinação contra seis das principais doenças das crianças.

Assim, alerta para a tosse convulsa que, perfeitamente evitável através de vacinas, continua a atacar crianças não imunizadas — algumas delas gravemente, até porque correm um particular risco os lactentes.

É causada por uma bactéria, transmissível geralmente por via aérea (doente quando fala, tosse e espirra) e o seu período de in-

cubação varia entre sete a dez dias, durando a doença de um a dois meses.

A vacinação (absolutamente gratuita nos postos espalhados por todo país) verifica-se em três fases (aos 3, 4 e 5 meses de vida da criança), devendo ser aplicada uma dose de reforço entre os 18 e os 24 meses.

A vacina é eficaz em 80% dos casos, e os restantes 20% de crianças vacinadas mas que são contaminadas têm a doença numa forma benigna.

(in «Jornal de Notícias»)

O nosso entrevistado analisa hoje, mediante as questões que lhe colocamos, problema respeitante aos pelouros da Saúde e Imprensa, sobretudo o primeiro



VISOR

Que vai fazer a CP, na Estação do Vouga? Será que ficará aí (na construção que se levanta) a garagem (mini) da camionagem de passageiros, deixando de ser nas ruas citadinas?

NA HORA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO «25 DE ABRIL» RAMALHO EANES

PERGUNTOU:

- ★ Que é feito da fraternidade que encheu as ruas e os campos deste país?
- ★ Que é feito das torrentes de alegria com que nos lançamos na construção de um País diferente, duma Pátria renovada?
- ★ Que é feito da tolerância e do respeito com que decidimos conviver?
- ★ Que é feito da segurança e

da paz assente na justiça que afirmámos respeitar?

- ★ Que é feito das habitações que quisemos construir?
- ★ Que é feito da Saúde que decidimos melhorar?
- ★ Que é feito da Educação que nos propusemos elevar?
- ★ Que é feito da velhice que nos obrigamos a proteger?
- ★ Que é feito do trabalho que prometemos redobrar?
- ★ Que é feito da riqueza que protestámos aumentar?
- ★ Que é feito duma vida melhor que nos propusemos atingir?

LEITÃO,

UM ESPINHENSE PARA A EUROPA!

O jovem António Leitão, um juvenil que é um «senhor» atleta, conseguiu obter, sensacionalmente, o passaporte para os campeonatos europeus de atletismo de juniores, que, em Agosto, se disputam na Rússia!

(Ler em «Desportoskópico», pág. 7)



SOCIEDADE ESPINHENSE DE CAFÉ, S. A. R. L.

SEDE: RUA 62 N.º 43
ESPINHO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS NO EXERCÍCIO DE 1976

Relatório da Direcção

Senhores Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1976. Conseguiu esta Direcção estabelecer o equilíbrio da situação económica desta Sociedade.

Como é do conhecimento dos prezados Accionistas, foi muito difícil conseguir quem viesse dirigir a Sociedade. Esta chegou a ser oferecida em condições excepcionais aos empregados, os quais não conseguiram acordo entre si para aceitarem a «OFERTA».

Assim, e após demoradas negociações conseguiu-se que a presente Direcção tomasse a seu cargo a direcção dos negócios desta firma.

Após 4 meses de nova gerência o Café Cristal já representa outra cara, (instalações renovadas, pessoal mais diligente e consequência normal, mais vendas).

O exercício de 1976 apresenta um lucro de Esc. 2 485\$30, que conforme a lei é descontado no prejuízo anterior de Esc. 114 132\$80, o qual fica reduzido a Esc. 111 647\$50.

Esperamos no exercício que está a decorrer anular o referido prejuízo. Aos Senhores Accionistas, Conselho Fiscal e Colaborados, agradecemos todo o apoio prestado e confiança depositada.

Espinho, 1 de Março de 1977

A Direcção

António Augusto Pereira de Resende
Maria da Luz Matias de Sá
Maria Isabel de Sá Almeida

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1976

ACTIVO

Caixa	55 896\$00
Depósitos a Prazo	104 229\$50
Fazendas Gerais	29 147\$20
Acções em Carteira	35 000\$00
Móveis e Utensílios	303 177\$40
Agência Totobola	5 000\$00
Total	532 450\$10

PASSIVO

Contas a Pagar	250 241\$70	
Dividendos a Pagar	4 671\$00	
Totobola	21 184\$90	276 097\$60

SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA

Capital	206 000\$00
Fundo de Reserva Legal	14 000\$00
Provisão para Amortizações	14 000\$00
Reserva Renov. Instalações	80 000\$00
Total	368 000\$00

LUCROS E PERDAS

Prejuízo anterior	114 132\$80	
Lucro do Exercício	2 485\$30	111 647\$50
Total		256 352\$50
Total		532 450\$10

DÉBITO

Despesas Gerais	163 009\$80
Alugueis	60 278\$40
Ordenados	638 499\$90
Organismos Corporativos	233 579\$70
Reparação de Móveis e Utensílios	18 798\$00
Água e Luz	47 948\$60
Contribuições	641\$00
Seguros	10 931\$00
Amortizações (Móveis e Utensílios)	29 102\$00
Saldo do Exercício (lucro)	2 485\$30
Total	1 205 273\$70

CRÉDITO

Fazendas Gerais	888 022\$70
Secção de Jogos	228 621\$50
Tabacaria	35 995\$40
Comissões (Totobola)	32 855\$10
Juros (Depósito a Prazo)	19 779\$00
Total	1 205 273\$70

ACÇÕES EM CARTEIRA

Aquisições	Número	Sociedade	Valor da Aquisição	Total
Anterior a 1973	17	Próprias	1 000\$00	17 000\$00
em 1973	5	Próprias	2 000\$00	10 000\$00
em 1974	4	Próprias	2 000\$00	8 000\$00
Total				35 000\$00

Espinho, 31 de Dezembro de 1976

O Técnico de Contas

Valdemar N. Alves Ribeiro

A Direcção

António Augusto Pereira de Resende
Maria da Luz Matias de Sá
Maria Isabel de Sá Almeida

ESTAS CONTAS FORAM APROVADAS EM ASSEMBLEIA GERAL DE 29 DE MARÇO DE 1977

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Durante o ano de 1976, como é do conhecimento dos Senhores Accionistas, houve enormes dificuldades a vencer principalmente para se conseguir novo elenco para a Direcção, o que só veio a acontecer em Agosto.

Parece-nos que depois de 4 meses de trabalho, a nova Direcção conseguiu resultados que se nos afiguram excelentes. Verificamos a Contabilidade e tudo achamos na devida ordem e de acordo com a Lei.

Emitimos portanto o seguinte parecer:

- 1.º — Que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas.
- 2.º — Que à Direcção e a todos os seus colaboradores seja dado um voto de Louvor, pela dedicação posta ao serviço da Sociedade.

Espinho, 5 de Março de 1977

O Conselho Fiscal

Joaquim da Silva Correia
Manuel de Sá
Maria Idalina dos Santos



AGRADECIMENTO

Genoveva da Silva Martinho

Seus irmãos, cunhados e sobrinhas agradecem a todas as pessoas que acompanharam o funeral e bem assim assistiram à Missa do 7.º Dia.

editorial

(Continuação da 1.ª página)

os senões posição negativa, estar a pactuar com os Sebastianistas com os Messiânicos fazedores de lagres, que passam o seu tempo a anunciar e a prometer-nos em Portugal o Paraíso, que os seus mestres não conseguiram nos seus vastos ricos domínios, onde a paz reina.

Precisamos de caminhar serenamente, firmemente, rumo ao Futuro. E para isso, escolhidas a soluções, precisamos de Leis que as consagrem raramente e sejam cumpridas sem giversações.

Com leis equívocas ninguém é exceptuado o pescadores de águas turvas. Leis equívocas constituem um tado pior do que a falta delas.

Povo, Trabalhadores, Classes menos Favorecidas e Democracia, palavras de sentido profundo, muitas vezes invocadas para alicerçar políticas de sentido contrário ao seu verdadeiro significado. Serviram-se delas os Salazaristas e os Marcelistas, como se servem delas e encham a boca com elas outros «Istas», que nos levam a lado nenhum.

Venham as leis defensoras das classes menos favorecidas, dos trabalhadores e do Povo, que a Democracia estará defendida necessariamente e infalivelmente.

Mas, cuidado com as leis que a sua equivocidade só servem as nobras astuciosas de grupos e grupos, de falsos ou muito maus trabalhadores, de oportunistas e de escrupulosos e de parasitas da sociedade, existentes em todos os lados e partidos — nós sabemos que eles enfiaram como ratos.

A falta desse cuidado serviria para fazerem rasgar a nossa economia por todas as costuras que se fizerem. E, no fim, lá virão eles, novos, a dar vivas à Cristina e a nos a pata em cima.

Por AMADEU MORAIS

LEIA E ASSINE "DE"

ALUGAM-SE INSTALAÇÕES

PARA GARAGEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO, DE PREFERÊNCIA EM ESPINHO, ESTUDANDO-SE, TAMBÉM, PROPOSTA NA VILA DA FEIRA. TAIS INSTALAÇÕES PODERÃO NÃO TER SIDO GARAGEM OU ESTAÇÃO DE SERVIÇO.

RESPOSTA COM DETALHES DE ÁREA COBERTA, PARQUE DESCOBERTO (EVENTUAL), LOCALIZAÇÃO E CUSTO MENSAL PRETENDIDO PARA CAIXA POSTAL N.º 2, OLIVEIRA DE AZEMÉIS.

CAPITAIS

PRECISAM-SE SOBRE HIPOTECA OU DÁ-SE COMPARTICIPAÇÃO ENTRE A COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES.

RESPOSTA PARA M. R. G.
RUA 8 N.º 40 — ESPINHO



SEMANÁRIO

FUNDADOR:
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE. 921525

Composição e Impressão: Of. Gráf. de «O Primeiro de Janeiro»

TIRAGEM MÉDIA 2.500 EXEMPLARES

PODE SER ÚTIL

espectáculos

S. PEDRO

Dia 29, Sexta-feira — A FILHA DE RYAN, com Robert Miachum e Trevor Howard — Para maiores de 17 anos.

Dia 30, Sábado — APOCALIPSE JOE, com Anthony Steffen e Eduardo Fajardo — Para maiores de 13 anos.

CASINO

Dia 29, Sexta-feira — MEU DEUS, AO QUE EU CHEGUEI!, com Laura Antonelli e Alberto Lionello — Para maiores de 18 anos.

Dia 30, Sábado — MEU DEUS, AO QUE EU CHEGUEI!

Dia 2, Segunda-feira — O MEU TIO, com Jacques Tati e Adrienne Servantie — Para maiores de 10 anos.

Dia 4, Quarta-feira — TRÊS PISTOLAS CONTRA CÉSAR, com Thomas Hunter e Delia Boccardo — Para maiores de 18 anos.

Dia 5, Quinta-feira — PRONTO A DISPARAR, com Ursula Andress e Marc Porel — Para maiores de 18 anos.

farmácias

Sexta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320
Sábado — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092
Domingo — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352

Segunda-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

Terça-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

Quarta-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320

Quinta-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092

TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Emergência	115	Câmara Municipal de Espinho	920020
Bombeiros V. Espinho	920005	Serviços Municipalizados	920040
Bombeiros V. Espinhenses	920042	P. S. P.	920038
Hospital de Espinho	920327	G. N. R.	920035
Centro de Enfermagem de Espinho: dia 921587 - noite 922329		Correios	920335
Praça de Táxis	920010	Abade de Espinho	920621
Posto Médico da Previdência	920664	Auto-Viação Espinho	920323
Centro de Saúde de Espinho	921167	Estação C.F.	920087

ASSIM VAI A CIDADE

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

Foi comemorado, em todo o concelho, o 25 de Abril. Movimentando milhares de crianças, para quem incidu, especialmente, a atenção dos promotores das comemorações, na sede do concelho e nas freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde, tiveram lugar várias manifestações desportivas e culturais.

Nesta Cidade, o programa anunciado foi integralmente cumprido.

No edifício dos Paços do Concelho, e na presença de centenas de pessoas e com as fanfarras dos Bombeiros locais em grande aparato, foi içada a bandeira nacional, eram 11 horas da manhã.

As 15 horas, no largo da Câmara, concentraram-se os representantes das Freguesias que, de seguida, acompanhados pela Banda de Paramos desfilaram até ao Campo da Avenida, para onde estava programado um festival desportivo.

Depois duma solta de pombos correios realizaram-se provas infantis de ciclismo e atletismo na presença de milhares de pessoas que acorreram ao Campo da Avenida.



Um aspecto do desfile dos representantes das freguesias do concelho, quando do largo da Câmara se dirigia para o Campo da Avenida.

TRÊS RATONEIROS DETIDOS

Foram detidos, quando se encontravam dentro dum automóvel, que mais tarde se verificou ter sido furtado, no Porto, António da Rocha Caldas, de 27 anos e José Américo Rocha Caldas, de 40 anos, ambos residentes na Calçada Chiq Pensão e Vilar do Paraíso e José Garcia Salazar.

Conduzidos à Secção local da PSP verificou-se estarem de posse duma pequena quantidade de liamba, 5 chapas de matrícula de automóveis, vários objectos e documentos, tendo ainda o Salazar em seu poder uma navalha de ponta e mola.

O António Caldas, que se verificou ter já sido condenado a quatro anos de prisão por ter furtado 4 automóveis, recolheu a Custóias. O tio, Américo Caldas, com um palmarés de 20 prisões e o Salazar depois de entregues ao Tribunal foram em liberdade para aguardar julgamento.

CONCERTO DE MÚSICA DA RENASCENÇA E DO BARROCO

Em colaboração conjunta das paróquias de Espinho, Anta, Paramos e Silvalde, e da Câmara Municipal, Comissão de Turismo e Academia de Música de Espinho, vai ser realizado um Concerto de Música Renascença e Barroco, pelo Coro da Sé Catedral do Porto e Grupo Instrumental Solemnium Concentus.

O concerto será levado a efeito pelas 21,30 horas de hoje.

NECROLOGIA

RITA ALVES DUARTE

Faleceu em Silvalde, Rita Alves Duarte, de 67 anos, viúva de Januário Rodrigues Soares.

ROGÉRIO PEREIRA ALVES

Também em Silvalde, no lugar do Sisto, faleceu Rogério Pereira Alves, de 39 anos, solteiro, filho de Francisco Alves Domingues e Maria Alves Pereira.

GERMANA DE OLIVEIRA REIS

Em Espinho, na Rua 8, faleceu Germana de Oliveira Reis, de 65 anos, solteira.

ALBERTO RODRIGUES MOLEIRO DA MARANHÃO

Nesta Cidade faleceu Alberto Rodrigues Moleiro Maranhão, de 52 anos, casado com Teresa Rodrigues dos Santos.

ANTÓNIO DA COSTA CARVALHO

Em Silvalde faleceu António da Costa Carvalho, de 79 anos, viúvo de Ana Alves Gomes.

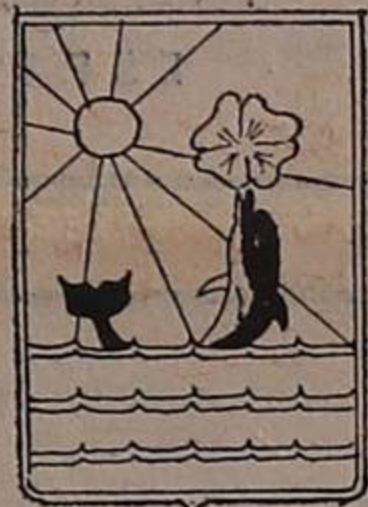
ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz. Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

O. L.

CASINO DE ESPINHO



★ MÚSICA DE BAILE

PELOS CONJUNTOS:

— LOS WINDY'S — SURPRISE — GRUPO 4

★ VARIEDADES

— BALLET RAZZLE DAZZLE 77
Ballet Americano
— SAM BAGHDADY — Acrobatas Egípcios
— ROSA MARIA — Cançonetista

★ RESTAURANTE-BOITE

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

A PARTIR DE 1 DE MAIO

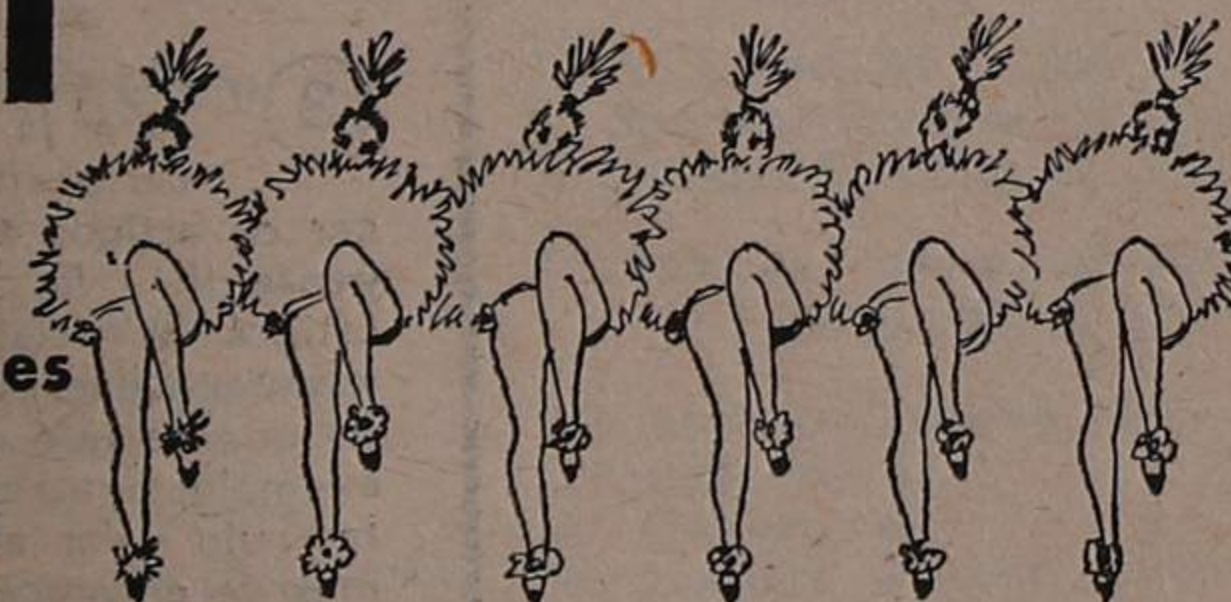
— BALLET PICADILLY — Ballet Inglês
— CARLETTI BROTHERS
Malabaristas excêntricos Italianos
— LENA CALAZANS — Cançonetista



jantares concerto

slot machines

cine teatro



ONDE O NORTE SE DIVERTE * Tel - 920238

Restaurante-Bar da Piscina

ALMOÇOS — JANTARES

SERVIÇOS À LISTA

Especialidade em frango à Lokinhas

Preços especiais para Banquetes com todas as garantias

Dirigido por ARMINDO AZEVEDO

TELEFONE, 920153 — ESPINHO

marés

DIA	PRAIA-MAR	ALT.	BAIXA-MAR	ALT.
30	13.25	3m,12	19.27	0m,86
1	14.11	3m,37	20.14	0m,63
2	14.55	3m,58	21.00	0m,45
3	15.39	3m,74	21.48	0m,33
4	16.23	3m,81	22.33	0m,30
5	17.09	3m,78	23.21	0m,35
6	17.56	3m,67	—	—
7	18.48	3m,50	12.31	0m,74

INSTITUTO DE OBRAS SOCIAIS

INFANTÁRIO DO BAIRRO PISCATÓRIO

Estão abertas inscrições a todas as crianças até aos 6 anos de idade no Infantário do IOS, no Bairro Piscatório, durante os meses de Maio e Junho do corrente ano.

Leia e assinie "DE"

A. PAULO AMORIM & FILHOS, Lda.

Cumpre-nos o doloroso dever de participar aos Amigos, Clientes e Fornecedores, o falecimento do Fundador desta Empresa — Sr. AMÉRICO PAULO AMORIM — no passado dia 22 (Sexta-feira) e agradecer por este meio a todos quantos nos acompanharam neste doloroso transe.

AMÉRICO PAULO AMORIM

FALECEU

A Família pretende por este meio vir agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram manifestar-lhe a sua amizade em hora tão dolorosa.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

COISAS & LOISAS

Escreve **CARLOS SÁRRIA**

«Tema Livre» foi criado como secção para qualquer dos colaboradores da «DE». «Tema Livre» é uma secção à semelhança da de certos Jornais. Por exemplo, o «Bom Dia», de «JN». Do «Hoje Jogo Eu», em «A Bola». Aí, o articulista escreve sobre qualquer tema e, inclusivé, veicula assuntos até de índole pessoal,

to minimamente insultado. É que eu sou vareiro! Nasci aqui. E os de cá são, verdadeiramente, vareiros. Nasci à beira-mar, daí que, por força de começar cedo a respirar essa maresia de que tanto gosto, mais vareiro me considero. Com orgulho.

Sou vareiro. E como vareiro que me prezo, tentei, sempre, ser humilde, simples, educado, prestável, trabalhador, honesto, justo, amigo do meu amigo, dedicado à minha terra.

Chamaram-me vareiro. Pouco me importa. Quem me chamou, até, talvez, fosse capaz de renegar essa qualidade. Eu não. Talvez se eu tivesse nascido num berço de ouro... Talvez se eu tivesse tido posses para me formar em engenheiro... Talvez se eu tivesse vivido uma vida de burguês, em vez de uma vida de trabalhador... Talvez se eu tivesse tido, sempre, uma vida sem dificuldades, filho bem, de família rica... Talvez, sim, talvez, eu também fosse capaz de renegar a minha qualidade de vareiro.

Chamaram-me vareiro. Os vareiros são como as ondas. Como as marés. Como o mar. Hoje, calmos, tranquilos. Amanhã, picados, fortes e fagueiros. E quem não quiser provocar os vareiros, homens simples, leais, rudes talvez, amigos da sua terra, é proceder como eles. Quando não, têm ocasião de lhes apreciar a outra face: a do mar «picado»!

Sou vareiro. Honro-me de ser vareiro. Obrigado, por me terem chamado aquilo que realmente sou.

TEMA LIVRE

Por **CARLOS SÁRRIA**



que, por serem de índole pessoal, não deixam de ter interesse geral e pertinência absoluta.

Esta explicação (de novo), vem pelo facto de haver quem não entenda ou, pior, não queira entender o «Tema Livre». Secção que, hoje, novamente, aproveito, para escrever, dentro da ideia explanada. Secção que não é minha, mas de todos os colaboradores desta casa, que pretendam usá-la. Como os jornalistas do JN usam o «Bom Dia» ou os de «A Bola» o seu «Hoje Jogo Eu».

É que chamaram-me «vareiro». Como insulto. Antes, como pretenso insulta, pois eu não me sin-

Sobre as comemorações do 25 de Abril, na nossa terra, sabem-me explicar qual a razão que terá levado a que o hasteamento da bandeira nacional fosse acompanhado com a canção «Grândola Vila Morena»? «A Portuguesa», hino nacional, não será o adequado para tal cerimónia?

A. P. — Espinho

Desculpe, caro Leitor, mas custa-nos a acreditar na sua versão-interrogada. Não tivemos ocasião de assistir ao acto aludido e a única coisa que lhe poderemos responder é que, até agora, não temos conhecimento da mudança do nosso hino, por sinal belo, que é «A Portuguesa».

Com as obras do novo Casino, a barafunda do trânsito, na parte baixa de Espinho, cresceu e crescerá mais com o decorrer do tempo, pois caminhamos para a época que traz cá muita gente. Que se espera para, ainda que temporariamente, ao menos, se proibir a circulação desde a Rua 15 (frente à estação da CP) até à Rua 23?

J. A. — Espinho

Pelo que se espera, também nós não sabemos. Aqui deixamos a questão posta, pois, talvez, os mentores do trânsito cá do burgo meditem nela e concluem que o Leitor tem bastante, ou toda, a razão.

VENDE-SE

Pela maior oferta, e por motivo de partilhas, uma casa de habitação, de r/c e 1.º andar, na rua 22 n.º 503/7, a nascente do edifício da Câmara. Um terreno para construção na rua 19 n.º 831, com cerca de 450 m², logo a seguir à rua 28.

Falar com Ferrer Loureiro
Rua 20 n.º 502-1.º — Telefone, 920762
ESPINHO

PICHELEIRO

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicílio.

MÁRIO DA SILVA ESTEVES

Telef. 921767, ou dirigir-se à antiga casa «Zé de Gaia», na Rua 33

ENSINA-SE

ARTE DE CABELEIREIRO

FALAR NA RUA 62 N.º 465

TELEFONE, 921143

ESPINHO

UMA CIDADE LIMPA
É TRABALHO DE TODOS

CORFI

Duas Organizações
o mesmo Prestígio!

COTESI

1) Queixam-se as donas de casa, Queixam-se da carestia da vida, nesta galopante escalada de preços. Um horror. Mas, queixam-se as donas de casa, de cá além disso, do que se passa na nossa Feira. A especulação assentou, lá arraias. Os preços que, antigamente, eram (nesse importante certame que orgulha Espinho- acessíveis, naturalmente mais compatíveis do que nas lojas, pois os feirantes têm menos encargos do que os comerciantes, atingem, aí, em certas mercadorias, em géneros comestíveis de primeira necessidade, preços que, até, ultrapassam as tabelas aprovadas. E o mais triste disto tudo é que, na verdade, não aparece, nesse grande centro comercial, que é a Feira, a competente fiscalização, para defesa do interesse dos consumidores, afinal do povo. Para pôr termo à especulação e aos especuladores, que, gananciosamente, se enchem, à custa do povo e por falta de medidas adequadas de repressão. E se isso é triste, mais triste é que o consumidor, o povo, não sabe onde chamar a fiscalização, quando, semanalmente, com descaramento inaudito, lhe metem a mão no bolso. Senhores responsáveis da nossa terra, assembleia municipal representante do povo, vamos a assumir posição e a exigir às entidades competentes, brigadas de fiscalização que permaneçam e actuem, drástica e semanalmente, na nossa Feira. Para defesa do povo.

★

2) No dia 25 de Abril, assistimos, pela televisão, à sessão da Assembleia da República. Durante a qual falaram deputados, em nome de cada um dos partidos representados no hemiciclo. Festejava-se o 25 de Abril. Uma data histórica. Uma data que se pretende de unidade, unidade sem a qual não é possível reconstruir este país. Este país que nos prometeram maravilhoso para todos. Mas, para nos dar uma óptica da unidade existente naquele hemiciclo, da unidade que deve existir entre todos os portugueses, para lá de ideologias partidárias, já que a pátria devia estar acima, bastou ver e ouvir alguns discursos, como a maneira como todos eram saudados. Autenticamente como no futebol, desculpe-se a comparação. Só se bateram palmas aos da «minha» equipa. Por muito bem e verdadeiramente que falassem os outros. Em actuação estanque, antítese da proclamada unidade. Em actuação que, no futebol, se chama de antidesportiva, de clube aguda, de cegueira. Unidade assim? Será com tal tipo de unidade que, realmente, nos querem dar o país que esperamos desde 25 de Abril de 1974, sob o perfume de cravos e cheiros das mais fagueiras esperanças: um país mais livre, mais justo, mais fraterno?

★

3) No «Cabaz de Compras», que para já não se respeita em certo sítio, almejou-se colocar os artigos essenciais ao povo. A gente lê e lá, naturalmente, faltam artigos essenciais, a uma vida minimamente decente, em maior número do que os que compõem a lista. Por exemplo, entre esses, não está a fruta, cujo valor alimentar nos escusamos de encarecer, pois que constitui uma reconhecidíssima fonte de saúde indispensável à vida humana, em todos os escalões etários, naturalmente mais nuns que noutros. Todavia, essa fonte de saúde, de uma saúde cada vez mais abalada, isto em termos gerais, por causa de razões mil, e que imperiosamente necessita de fortalecer-se através de alimentos que lhe forneçam elementos primordiais (como os contidos na fruta), que não é estranhamente considerada na listagem de artigos essenciais, que integram o «Cabaz». Sim, pelo que se vê, até pelos preços, a fruta torna-se, dia a dia, um artigo de luxo, cada vez mais só ao alcance dos privilegiados desta sociedade que se estima sem classes.



DESPORTO



NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO — Zona Norte



FUTEBOL

SP. ESPINHO, 2 — CHAVES, 0
2.ª parte foi para adormecer!

Comentário de TIBÉRIO COELHO

A turma local acusou, em demasia, a responsabilidade do encontro. Cedo se lançou ao assalto da baliza contrária, procurando resolver o jogo a seu favor, como lhe competia. Todavia, a equipa forasteira sou-tia. Entretanto, o ânimo dos locais. No be refrear o ânimo dos locais. No entanto, com a obtenção do 1.º golo, os flavienses abriram, possibilitando que os «tigres» se lançassem, mais deliberadamente, ao ataque, o que lhes valeu outro tento, ainda que em autêntico «frango» do guardaão visitante e, quanto a nós, precedido de fora de jogo. A 2.ª parte foi, totalmente, descolorida, por banda de ambas as equipas, principalmente os espinhenses que complicaram até o mais fácil. E a vitória aconteceu, apenas merecida pelos 45 m. iniciais. A arbitragem, com três ou quatro erros crassos, estragou um trabalho que no resto esteve certo.

Jogo em Espinho, no Campo Avenida.

Arbitrou: Castro e Sousa, de Coimbra.

SP. ESPINHO — Serrão I; Gomes, Pereirinha, Gonçalves I e Raúl; Meireles, João Carlos e Gonçalves II (Gentil); Serrão II, Reis e Vaqueiro.

CHAVES — Maia; Duque II, Branco, Malaias e Betinho; Quim, Tito (Albino) e Albano; Alves (Cruz), José Pedro e Manuel José.

Ao intervalo: 2-0.

Golos: Reis (22 m.) e Serrão II (27 m.).

TOTOBOLA

CONCURSO «ORGÃOS DA INFORMAÇÃO»

Prognóstico da «Defesa de Espinho»-Desporto
N.º 36 - 8 MAIO - 77

Varzim - Portimonense	1
Guimarães - Leixões	x
Benfica - Beira-Mar	1
Belenenses - Montijo	1
Boavista - Porto	x
Setúbal - Atlético	1
Académico - Sporting	x
Estoril - Braga	1
P. Ferreira - Riopile	1
Portalegre - E. Portalegre	2
Odivelas - Marítimo	2
Barcelonense - V. da Gama	x
Sesimbra - CUF	1



ATLETISMO

Êxito popular com 450 atletas nas Provas de Atletismo do C. A. de Espinho

Manhã de domingo, dia de festa para o atletismo e mais propriamente para o CAE, que encerrou da melhor maneira as comemorações do seu 20.º aniversário. Foram 25 os clubes que participaram nas 6 provas realizadas. Destacam-se o Ciclo de Esmoriz (sob a orientação do espinhense Simplício) com valores muito positivos para a prática da modalidade; depois a Escola Sá Couto detentora da taça do maior número de concorrentes (foram só 121...) e vencedora da prova feminina de 1200m; por fim o Sporting de Espinho que apresentou os seus atletas não filiados e vencedor da prova masculina e feminina dos 10 aos 12.

De louvar a destacada presença de 30 veteranos à partida, alinhando os clubes da cidade: CAE, SCE e «Os Kágados de Espinho» bem como os de S. João da Madeira.

Principais classificações dos atletas da cidade de Espinho:

POR EQUIPAS

- 1.ª Sporting de Espinho, 11 pontos
 - 3.ª Sá Couto, 30 pontos
 - 5.ª Académico de Espinho, 156 pts.
- 3.ª Prova de Meninas dos 13/15 anos
1 200 m. (35 atletas)
- 1.ª Vitória Dias, Sá Couto
 - 2.ª Esménia Góis, «
 - 4.ª Margarida Barbosa, «
 - 5.ª Arminda Castro, «
 - 16.ª Maria Abreu, Liceu Espinho

POR EQUIPAS

- 1.ª Sá Couto, 7 pontos
- 4.ª Prova de Rapazes dos 13/15 anos
1 800 m. (65 atletas)
- 4.º José Rodrigues, Estrelas Silvalde
- 9.º Edmundo Oliveira, SCE
- 11.º Fernando Silva, Sá Couto
- 13.º José Pereira, SCE
- 14.ª António Cardoso, Sá Couto

POR EQUIPAS

- 3.ª Sá Couto, 41 pontos
- 4.ª Sporting Espinho, 54 pontos
- 5.ª Estrelas Silvalde, 91 pontos
- 5.ª Prova de Veteranos do 30/80 anos
1 800 m. (30 atletas)
- 4.º António Carvalho, SCE
- 7.º Ilídio Silva, «
- 8.º Gélásio Lei, «
- 9.º Joaquim Oliveira, CAE
- 13.º Beto Rachão, «
- 14.º Domingos Pinheiro, Kágados de Espinho
- 15.º Carlos Sárria, Kágados Espinho

POR EQUIPAS

- 2.ª Sporting de Espinho, 19 pontos
- 3.ª Académico de Espinho, 39 pontos
- 4.ª Kágados de Espinho, 47 pontos
- 6.ª Prova de Rapazes dos 16/29 anos
3 000 m. (100 atletas)
- 9.º João Silva, CAE
- 20.º Justino Marques, CAE
- 22.º Joaquim António, SCE
- 29.º Constantino Vieira, Corfi
- 30.º Manuel Paquete, Corfi

«DE» — DESPORTO

Coordenação e Direcção
Carlos Sárria

Colaboraram
Carlos Sárria
Carlos Prata
Paulo Malheiro
Tibério Coelho

2.º CAMINHO — DESPORTO PARA TODOS

Está é uma das ideias centrais do recente movimento, surgido, em parte, como reacção, frente ao avassalante do Desporto-Espectáculo, em parte como simples consequência dum estudo sério da actividade desportiva, e dos benefícios para a Saúde e Higiene Mental do ser humano. Aqui a enorme difusão, em todos os países do Desporto Para Todos», como necessidade para um ser vivendo numa sociedade industrial e sedentária, em que o impacto da máquina, do computador, dos meios de locomoção mecânica (automóvel, transportes urbanos), é cada vez maior e cada vez menor o movimento do aparelho locomotor humano e das suas funções. E daqui que reflexos na evolução da espécie humana provocará? Que novo tipo de comportamento? O «SER»-Autómato-Máquina-Desumano! Ou o «Ser» que — aproveitando as vantagens da civilização — procura a Alegria — o Desejo de VIVER — e Amar???

Deixando um pouco a especulação, debruçemo-nos sobre um importante documento da UNESCO, a respeito do «Desporto para Todos»:

NECESSIDADES — «o meio industrial e urbano multiplica as doenças cardio-vasculares, as enfermidades nervosas, a irritação, a laxitude e a tristeza. E está provado que um mínimo de exercício físico praticado quotidianamente, um retorno à natureza e um reencontro prático com o jogo desinteressado, são os melhores remédios à situação descrita.»

PARTICIPAR QUANDO? — «a participação deve ser contínua. Toda a interrupção em momentos decisivos (fim da escolaridade, vinte e um

anos, trinta e cinco) é prejudicial sobretudo para a Saúde.»

PRIORIDADE E SENSIBILIZAÇÃO — 1 Os meninos pequenos. Há períodos decisivos para o nascimento e formação de hábitos, concretamente entre os 3 e 6 anos.

2 Os adultos: incluso pessoas de IDADE AVANÇADA, situados em postos de responsabilidade, cuja cooperação é necessária.

3 Prioridade deve dar-se a actividades recreativas e às que possam praticar-se TODA A VIDA.

BENEFÍCIOS: 1 — Assegura a co-

mudança e evolução das estruturas mentais do povo português e o papel a desempenhar pela cultura». Convirá, no entanto, é lembrar — aqui e agora — se, da cultura (mudança e evolução do nosso comportamento), esperamos algo, ou como dizia Goebbels — quando ouço falar de cultura puxo logo pela pistola — ou, no melhor dos casos, pela... TELEVISÃO??

E ligado a tudo, o que atrás foi dito, escutem (bem) esta pequena (verídica) história e dela tirem conclusões.

Dois espinhenses (conhecidos), passando um pelo outro:

«Eh, pá, ouvi dizer que andas nos «Kágados», até estás melhor da bar-riga!»

«Não, que eu não sou tolo.»???

Moral da História: Do receio de ser tolo ou (no fundo) ridículo, não será já o ridículo mesmo que cam-peia???

Ou, ainda: da projecção (nos outros) do seu complexo de inibição social (tolo)!

Por CARLOS PRATA

da um o seu desenvolvimento físico-mental, procurando um equilíbrio dinâmico e satisfatório para a Saúde.

2 — Ajuda-o a satisfazer a sua necessidade de participação (integração no meio, exercício de responsabilidade), de comunicação (relações humanas) e de expressão.

3 — Permite-lhe compensar as agressões «stress» da vida quotidiana.

4 — Permite-lhe assumir melhor as suas obrigações profissionais e humanas.

Lamentável é que apesar de tudo atrás dito, a maioria das pessoas no fim da escolaridade, ou fim da sua prática desportiva (e, aqui, mais lamentável ainda), abandonem, totalmente, esse mínimo de condição física que seria desejável. O que não será para admirar, tendo em conta os convencionanismos e hábitos sociais do «cidadão português»!

Decisão e coragem são condições para ultrapassar estes hábitos (tristes) e para, como dizia António Sérgio, encararmos «a necessidade de

«Placard» de Resultados

HOQUEI EM PATINS

«NACIONAL»
SENIORES

Académico — AAE 1-1

JUNIORES

AAE — Juventude Pacence 3-4

INFANTIS

AAE — Rio Tinto 16-1

INICIADOS

AAE — Juventude Pacence 8-2

VOLEIBOL

«Nacional» da 1.ª Divisão
SP. ESPINHO, 3-LEIXÕES, 2
AQUELE SÉTIMO «JOGADOR»!



VOLEIBOL

Comenta CARLOS SARRIA

Não foi aquele grande jogo que se esperava. Foi um grande jogo, sim, em termos de emoção. De campeonato. GANHOU o Sp. de Espinho, e bem. E bem, já que contou com um 7.º «jogador» admirável: o apoio do público. Particularmente, de certo sector. Foi empolgante. E a equipa sentiu-o.

No 1.º «set», depois de ter começado bem, a turma local claudicou. Nervosa (esteve quase sempre) sem a melhor coordenação, com falhas em certos capítulos, deixou o Leixões superar-se; no 2.º «set», continuou mal e só no fim recuperou, superando-se e, com o apoio dos seus prosélitos, superou os matosinhenses; o 3.º «set» foi o de melhor rendimento, o de actuação mais certa e de menos falhas e, por isso, o comando pertenceu-lhe sempre, nunca estando em dúvida a vitória; no 4.º «set», voltou o desacerço total, em todos os capítulos, e os «tigres» não tiveram hipóteses; no «set» decisivo, os espinhenses voltaram a subir, um tanto a sentir o calor extraordinário, vindo de fora, a acertar muito melhor, encontrando um Leixões já alquebrado, que não pôde com o agi-

gamento do querer dos «tigres», adiantando-se logo no marcador e não permitindo menos de 3 pontos de avanço.

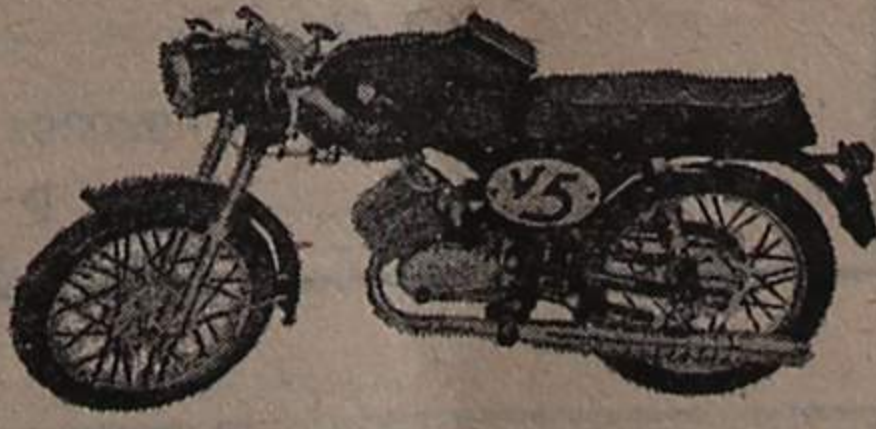
Tecnicamente, o voleibol praticado não esteve, desta vez, em nível consentâneo com o valor das duas equipas, das melhores portuguesas, talvez pelo facto do encontro se rodear de muita importância. Caiu-se num jogo bastante estereotipado, sem beleza espectral, ainda que rija e briosamente disputado.

José Cadete (o melhor), Padrão, Luís Correia (cuja entrada beneficiou a equipa) e Tomás, os melhores.

A arbitragem de José Bastos, com erros é certo, não teve influência no jogo. As reacções intempestivas de certo público não se justificaram (como nunca se justificam) e muito menos a de dirigentes com responsabilidades, que não podem «perder a cabeça», ajudando a que suba a «temperatura» ambiente, podendo dar motivo a situações funestas, das quais só sai prejudicado o Clube. O clubismo, ou a clubite, não podem deixar toldar o raciocínio, demais de dirigentes que sabemos correctos desportistas, e com valor, obrigando-os a escorregar para atitudes de condenar, que eles próprios, a frio, condenarão Assim, não!

Já exaltamos o valor do público no apoio à equipa. Muito bem. Mas, muito mal os assobios e apupos à equipa que nos visita, como ao árbitro.

O SCE alinhou: Tomás, Cadete, Azevedo, Salvador, F. Correia, L. Correia, Rolando, David, Xico, M. Rui e Paulino. Os resultados e tempos dos «sets»: 11/15 (20 m.); 15/13 (20 m.); 15/11 (23 m.); 8/15 (20 m.); 15/6 (11 m.).



SACHS

RUA 20, N.º 735 — ESPINHO

VER MAIS DESPORTO NA PAGINA 7

diversos**CARROS DE EMIGRANTES**

TÊM DESCONTO SE FOREM LEGALIZADOS NO PRAZO DE 30 DIAS

Tratamos da mudança da matrícula destes, do ex-ultramar, troca de cartas de condução, documentos para passaporte, escritas dos grupos A e B, folhas de férias e outros assuntos da Caixa de Previdência, etc. Contacte-nos pessoalmente ou por escrito.

AGÊNCIA CARDOSO

RUA DE CAMÕES, 16 — GUIMARÃES

OU

RUA DA FABRICA, 46-2.º-Dt.º
TELEF. 24352 — PORTO
(A 100 metros da Praça da Liberdade)

LORDESCRITAS
LORDELO (PAREDES)
TELEF. 943703

CASA LUCIANA — Boutique

Rua 19, n.º 318 — ESPINHO

Representante em ESPINHO dos Brinquedos «SÓBRINCA»
e dos artigos de viagem «TAURO»

Carteiras de Senhora, Sacos de Praia e Viagem,
Calçado, Artigos de Fantasia — NOVIDADES!

CASA DAS CHAVES

F. S. SILVA

Rua 23 N.º 444-R/C — Espinho
Telefone, 922735

Especializada em consertos e modificações de fechaduras — Mandar fazer a sua chave apenas em um minuto — Cofres portáteis — Fechaduras e Sinais de Alarme, etc.

Joaquim Gomes Pereira

Electricista de Automóveis

Montagem de auto-rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores. Bobinagem de dinamos e motores. Testes eléctricos e Focagem de faróis.

(Serviço Mobil)

Rua 15 — Telef. 921900 — ESPINHO
Residência — Telef. 964194

ESTABELECIMENTO
DE MÓVEIS
E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES
EM MOBÍLIAS
DE ESTILO
SÉCULO XVII

★

JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324
ESPINHO

Ciclo Motores de ESPINHO

— DE —

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Rua 20, N.º 735 — Telefone, 920216 — ESPINHO

AGENTES E DEPOSITÁRIOS

Das afamadas marcas

MOTORIZADAS

BICICLETAS

SACHS V5

ÓRBITA

Completo sortido de acessórios para bicicletas e motorizadas de todas as marcas

FERRÁDIO

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL

PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS

FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»

RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

fabricantes

FÁBRICA

HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS. LDA.

INDÚSTRIA
TRANSFORMADORA

**MATÉRIAS
PLÁSTICAS**

Injecção — Compressão — Extorsão
— Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HERCULES

TELEFONES: 920540 - 921098

APARTADO: 40

ESPINHO

« HÉRCULES »

GARANTIA de
FABRICO e QUALIDADE

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

hotelaria

SNACK

BAR

S. PEDRO

RESIDENCIAL

PORTO

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

Aberto toda a noite com cozinha permanente

advogados

FERNANDO GUIMARÃES

ADVOGADO

RUA 19 N.º 927 — ESPINHO

Diariamente a partir das 14 horas

**FERREIRA DE CAMPOS
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210

ESPINHO

médicos

J. PINTO VALENTE

MÉDICO

Com prática dos Hospitais de Paris, doenças das senhoras, clínica geral

Avenida 8, n.º 238 — ESPINHO

Consultas a partir das 15 horas
Marcações pelo telefone, 920183

DR. CASTRO REIS

ESPECIALISTA PELA O.M.

DOENÇAS DOS OLHOS.

ORTÓPTICA.

RUA 16 N.º 250-1.º-ESQ.

TELEF. 922470 — ESPINHO

tratamentos

CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

**CENTRO DE ENFERMAGEM
DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem
oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:

das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO
Frente à Igreja

LEIA E ASSINE «DE»

«DE» — EXPEDIENTE:

{ 2.ª a 6.ª — 14,30 às 19,30 horas
Sábados — 9,30 às 12,30 horas

Divulgue «DE»